



TRAGÉDIA

Autoridades somam esforços à procura de vítimas do desabamento da ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, na BR-226, que liga Aguiarnópolis, no Tocantins, a Estreito, no Maranhão. Marinha corrigiu o número de mortos na tragédia

Mergulhadores reforçam buscas por desaparecidos

» RAFAELA GONÇALVES
» CARLOS SILVA

As buscas por desaparecidos após o desabamento da ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, na BR-226, foram retomadas ontem. O trabalho havia sido suspenso na sexta-feira por conta do risco de desabamento do que sobrou da estrutura, que liga Aguiarnópolis, no Tocantins, a Estreito, no Maranhão. A Marinha ainda corrigiu para nove o número de mortos e oito o número de desaparecidos.

De acordo com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), a chegada e a instalação de equipamentos de precisão permitiram o retorno dos trabalhos no local. O monitoramento da estrutura, que desabou na tarde do domingo passado, é contínuo.

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, anunciou o envio de oito militares especializados em mergulho e equipamentos para auxiliar nas operações de resgate após o desabamento da ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, que liga o Maranhão ao Tocantins.

O comunicado foi feito por meio das redes sociais, onde o ele lamentou as mortes e destacou a importância da solidariedade diante da tragédia. "Autorizei o envio de 8 militares mergulhadores do DF, muito bem preparados, além de equipamentos apropriados para esse tipo de operação", escreveu Ibaneis.

"Vamos colaborar com o trabalho de resgates, após a tragédia da ponte que liga o Maranhão ao Tocantins. Ainda há pessoas desaparecidas, e sabemos o quanto é importante a união e a solidariedade em momentos como este", disse o governador.

A Marinha, que havia chegado a divulgar 11 mortes, atualizou o número após a identificação do corpo encontrado no final da tarde de sexta. Foi concluído que se tratava de um dos corpos identificados em um dos veículos sob os escombros, que já havia sido identificado pelos mergulhadores no dia anterior.

Ao todo, o acidente deixou 18 vítimas, uma delas foi resgatada com vida. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA), um corpo localizado na quinta-feira continua preso

Divulgação



Chegada e instalação de equipamentos de precisão permitiram o retorno dos trabalhos no local

nas ferragens do carro submerso no rio Tocantins. As buscas pelas demais vítimas desaparecidas seguem sendo realizadas com o auxílio de mergulhadores e barcos. Segundo o relatório da corporação, há 10 veículos submersos no Rio Tocantins, sendo 4 caminhões, 3 carros e 3 motocicletas. A estrutura da ponte colapsou

causando a queda de três caminhões, incluindo um com ácido sulfúrico e dois com defensivos agrícolas. A estrutura, da década de 1960, tinha mais de meio quilômetro de extensão quando seu vão central se desprende e mergulhou em direção ao rio com vários veículos sobre ela.

Em razão da calamidade, a

Prefeitura de Estreito, município do interior do Maranhão, decretou situação de emergência, ressaltando a falta de especialistas e recursos para realizar os resgates e buscas por possíveis vítimas.

Em nota, DNIT informou que a causa do desabamento está sendo investigada. Setenta e nove militares da Força Naval

estão atuando no local. Quarenta e quatro mergulhadores — 18 da Marinha, 10 dos bombeiros do Maranhão, 10 dos bombeiros do Tocantins e seis dos bombeiros do Pará — também ajudam a localizar os corpos das vítimas.

Contaminação

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) divulgou resultados de análises sobre a qualidade da água do rio Tocantins após o desabamento. O levantamento realizado pelos técnicos da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão, Embrapa e Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) indica, até o momento, ausência de vazamento de ácido sulfúrico e níveis de defensivos dentro dos limites permitidos pela legislação, sem indícios de contaminação decorrente do acidente, de acordo com comunicado do governo federal.

Desde a semana passada havia um temor de uma contaminação, ameaçando a saúde da população que consome direta e indiretamente a água do rio e também a vida marinha de toda a região.

CLIMA

Marcos Vieira /EM/DA, Press



Pontos de alagamento em MG, Defesa Civil já registrou 8 mortes no estado. Em SP 40 estão desabrigados

Chuvas no Centro-Sul do país

O último fim de semana de 2024 está sendo marcado por chuvas intensas em grande parte do Centro-Sul do país, com diversas áreas sob alerta para temporais. Pelo menos 40 pessoas ficaram desalojadas após deslizamentos de terra que levaram à interdição de moradias em Santa Isabel, na Grande São Paulo.

A cidade lidera o acumulado de chuvas no Estado, com 199 milímetros registrados nas últimas 72 horas — valor que corresponde a 88% da média esperada para todo o mês de dezembro, segundo a Defesa Civil.

As pessoas desalojadas foram encaminhadas para residências de familiares, enquanto equipes técnicas do órgão estadual, em conjunto com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), realizam vistorias nas áreas afetadas para avaliar os danos e os riscos.

Além dos deslizamentos, o município também registra pontos de alagamento. Apesar da gravidade, não há registros de óbitos ou feridos, conforme informações do gabinete de crise, criado no início da semana para monitorar os impactos das chuvas no Estado de São Paulo.

O estádio José Ferreira Alves,



Esse cenário é resultado da atuação de uma frente fria e da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que permanece próxima à divisa entre São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro"

Defesa Civil, em nota

conhecido como Campo do Comercial, ficou alagado depois de uma alta no volume do rio Tietê. Localizado na cidade de Tietê, no interior do Estado. O estádio é uma das sedes da Copa São Paulo de Futebol Júnior, que começa em menos de uma semana. A Defesa Civil municipal informou que a inundação pode permanecer até segunda-feira.

"Esse cenário é resultado da atuação de uma frente fria e da

Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que permanece próxima à divisa entre São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro", informou a Defesa Civil.

MG em alerta

Cidades do interior de Minas Gerais estão sob alerta de chuva intensa até segunda-feira, informou a Defesa Civil do estado. Segundo o órgão, há alto risco de "alagamentos, enchentes, enxurradas e inundações". Até lá, as precipitações podem ultrapassar 90 milímetros a cada 24 horas em áreas do Sul de Minas, Campo das Vertentes e Zona da Mata.

Chuvas intensas, com acumulados entre 50 e 90 milímetros, devem atingir as demais regiões do estado. A exceção são as porções ao norte das regiões do Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas, onde os volumes de chuva podem variar entre 5 e 50 milímetros.

Segundo a Defesa Civil, o estado já registrou oito mortes em decorrência das chuvas — número que supera o total registrado na última temporada, entre setembro de 2023 e março de 2024, quando seis pessoas morreram.



Leão Amigo

da solidariedade

Transforme Vidas com seu Imposto de Renda!

No DF, uma parte do Imposto de Renda é destinada a instituições sem fins lucrativos, mas ainda não é suficiente para os desafios da nossa comunidade. Ao destinar 6% do seu IR para os projetos da Casa Azul, você ajudará a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, oferecendo dignidade e esperança a quem mais precisa. A Casa Azul, uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 35 anos no DF, promovendo mudanças reais. Seu apoio pode abrir portas para um futuro melhor.

Depósito até 30/12/2024

na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF
CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)
Agência 100, Conta Corrente 100044149-8.

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante para 61 99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Dúvidas? Estamos aqui para ajudar! Entre em contato com a Casa Azul para mais informações 99168-6481

Sua contribuição é o primeiro passo para um futuro mais justo. Conheça nosso trabalho e emocione-se com as histórias que estamos criando. Escaneie o QR Code ao lado para saber mais.

